



Vem pra CAIXA



Você, você,



Você e



Você também.

Apoiar o crescimento das empresas. Pagar benefícios sociais. Promover parcerias para o desenvolvimento das cidades. Oferecer produtos e serviços ao alcance de todos os brasileiros. Assim é a CAIXA. Para você, em todos os Municípios do País.

CAIXA. Para você,  
para todos os brasileiros.



Revista

# FUNCEF

Ano 1 - Número 1 - março de 2004



## R\$ 2,5 bi de resultado de investimentos

### Crescendo como o seu futuro

BALANÇO DE 2003  
FECHA COM R\$ 2,5 BILHÕES  
DE RESULTADO DAS APLICAÇÕES,  
UM CRESCIMENTO DE 57%  
DO PATRIMÔNIO.  
CONFIRA OS NÚMEROS  
DO SEU FUNDO DE PENSÃO  
NA PÁGINA 5

# EDITORIAL

## Um ano de gestão e R\$ 2,5 bi de resultados de investimentos

Nesta primeira edição da **Revista da FUNCEF** temos o prazer de compartilhar com você, associado, os resultados de 2003. Completamos um ano à frente da Fundação no dia 20 de março, ano de muito trabalho que nos trouxe um crescimento de 57% no patrimônio e uma rentabilidade inédita de R\$ 2,5 bilhões, conforme o Balanço 2003 detalhado na [página 5](#). Este resultado foi fruto do esforço coletivo dos conselheiros (deliberativos e fiscais), Diretoria e colaboradores do quadro da Fundação.

Todo nosso trabalho é orientado pela Política de Investimentos ([páginas 6/7](#)) e pelo Código de Conduta Corporativa da FUNCEF ([página 12](#)). Eles não são apenas documentos normativos, e, sim, expressam estudos, projeções e metas e, principalmente, valores e forma de conduta que seguimos para atingir os objetivos propostos.

Em 2004, temos outro desafio: a equalização dos planos de benefícios, que deve acontecer ainda neste primeiro semestre. O trabalho é complexo, pois precisa atender a muitos interesses; por isso, os esforços estão concentrados, com atuação conjunta da Caixa e representantes dos participantes e da Fundação. O Novo Plano já foi aprovado pela FUNCEF e está na Caixa para exame e deliberação. Agora, estamos ultimando os cálculos atuariais e o embasamento jurídico para as regras do saldamento do REG/REPLAN e migração para o REB que ficaram pendentes ([página 9](#)).

Para que você possa acompanhar melhor todas estas mudanças e a gestão do seu fundo de pensão, oferecemos dois novos canais de comunicação. A **Revista da FUNCEF**, com letras maiores, mais matérias humanas e detalhamento dos números. Do jeitinho que você pediu, e o melhor: sem gerar aumento dos gastos, pois impressão mais simples compensou o número maior de páginas. A revista será editada a cada dois meses e enviada para você. Mas, para não ficar tanto tempo sem informação, criamos o **FUNCEF OnLine**, um boletim eletrônico quinzenal que será enviado por e-mail a todos associados que tiverem acesso à Internet e que quiserem recebê-lo. Nele vamos divulgar matérias curtas, que sempre estarão detalhadas no site [www.funcef.com.br](http://www.funcef.com.br). Agora cabe a você aprimorar nossos novos canais, enviando-nos críticas e sugestões.

O MAIOR DESAFIO PARA 2004  
É A EQUALIZAÇÃO DOS PLANOS DE BENEFÍCIOS

■ DIRETORIA DA  
FUNCEF



#### CONSELHO DELIBERATIVO

João Aldemir Dornelles  
Presidente

Antônio Bráulio de Carvalho  
Francisca de Assis Araújo Silva  
José Carlos Alonso Gonçalves  
Paulo Roberto Paixão Bretas  
Tarcísio José Massote de Godoy

#### CONSELHO FISCAL

José Miguel Correia  
Presidente

Marcos José Rodrigues Torres  
Moyses Leiner  
Ralf Barquete Santos

#### DIRETORIA EXECUTIVA

Guilherme Narciso de Lacerda  
Diretor-Presidente

José Renato Corrêa de Lima

Diretor Imobiliário

Carlos Alberto Caser

Diretor de Controladoria

Luiz Afonso Simoens da Silva

Diretor de Finanças

Sérgio Francisco da Silva

Diretor de Benefícios e Administração



Esta é uma publicação bimestral, produzida pela Coordenação de Comunicação Social da FUNCEF. Tiragem: 80 mil exemplares. Foto de Capa: Brian Pieters/ Masterfile/Outras Imagens

#### Editora e Jornalista Responsável

Maria Madalena Möllmann

Reg. Prof. DF 3219

Redatora e Produtora

Raice Cabral

Produção Gráfica e Web

[www.artexto.com.br](http://www.artexto.com.br)

Revisão

Chico Villela

CTP e Impressão

Bangraf

#### Endereço

SCN, Quadra 02, Bloco A, Ed. Corporate

Financial Center, 13º andar

CEP 70712-900 - Brasília-DF

Central de Atendimento: 0800 99 1900

Telefone Geral (61) 329-1700

[www.funcef.com.br](http://www.funcef.com.br)

e-mail: [funcef@funcef.com.br](mailto:funcef@funcef.com.br)

#### Erramos

No encarte do Jornal Notícias da FUNCEF (nº 96) os quadros de investimentos por segmento e por plano de benefícios saíram com datas de junho, quando a data correta é setembro.

## Colaborando com a gestão da FUNCEF

**Ao presidente da FUNCEF, Guilherme Lacerda**

Recebi o último exemplar do NOTÍCIAS DA FUNCEF. Provavelmente, o intuito será dar transparência à política administrativa anotada, com conhecimento dos assistidos.

Ocorre que NOTÍCIAS DA FUNCEF estão embasadas em termos técnico-científicos (contábeis), o que dificulta o entendimento de tudo o que ali está consubstanciado, por parte da maioria dos assistidos.

Como a vontade de V. Sa., é óbvio, é a de que todos nós acompanhem os critérios que são adotados, principalmente no que tange à aplicação dos recursos dos planos, faz-se mister, *data venia*, que ocorra uma “tradução” dos dados, para uma melhor compreensão

daquilo que V. Sa. considera que devemos conhecer, justamente para que se dê a mencionada transparência.

Assim, tomaria a liberdade de sugerir a V. Sa., que, junto com as NOTÍCIAS DA FUNCEF, acompanhasse uma nota explicativa que contivesse, pelo menos sucintamente, estes elementos:

a) montante das aplicações do capital financeiro da FUNCEF, discriminando o pertinente a cada plano;

b) se elas resultaram em perda ou ganho, no mês, evidenciando os valores positivos ou negativos.

c) Se apurado o resultado do mês, somado ao total do capital, deduzidas as despesas, a situação da FUNCEF é deficitária ou superavitária.

Na certeza de estar colaborando com a administração de V. Sa., apresentando a sugestão acima.

■ Este espaço é seu, associado, que acompanha a gestão de seu fundo de pensão. Mande sua opinião, crítica ou sugestão para [noticias@funcef.com.br](mailto:noticias@funcef.com.br) ou carta pelos correios para FUNCEF/COSOC

## SUMÁRIO

# 6<sup>e</sup>7

### Política de Investimentos

Conheça as diretrizes que irão nortear os investimentos do seu fundo de pensão neste semestre, além dos cenários macroeconômicos projetados para os próximos cinco anos.

# 17

### Ações Sociais

Associados e empregados da FUNCEF unem forças para acolher crianças e idosos carentes, tornando, assim, sua Fundação mais solidária. Saiba como ajudar.



### OUTRAS NOTÍCIAS

#### SEU BENEFÍCIO

Aprovada revisão da TR .....10  
Devolução de IR do Financiamento Habitacional ..10

#### ESPECIAL

Entrevista: Álvaro Robin Romano .....11  
Conselheiros no Seminário da Anapar .....12

#### RELACIONAMENTO

Novos associados .....14

#### VidAtiva

Dona Hilda, nossa associada,  
hoje com 104 anos .....15  
Fitoterapia, o poder das plantas ..18

Arquivo Pessoal



# 9 Novo Plano

Diretoria Executiva aprova novo plano. Junto com a Caixa e representantes dos associados trabalha agora para definir regras do saldamento e para pôr fim às lides judiciais da migração.



# SEU PATRIMÔNIO

Política de Investimentos . . . . .6/7  
Código da ANDIMA . . . . . 8  
IDG - ferramenta de gestão . . . . . 8  
COMIN reativado . . . . . 8  
Conformidade e transparência . . . 8

Acompanhe os números e resultados do seu fundo de pensão e fique por dentro da gestão dos seus investimentos.

## RENDA FIXA



**R\$ 9,865 bilhões**  
Rentabilidade **26,58%**  
Parâmetro: CDI **23,34%**

## RENDA VARIÁVEL



**R\$ 2,674 bilhões**  
Rentabilidade **26,97%**  
Parâmetro: IBOVESPA **97,10%**

## IMÓVEIS



**R\$ 1,562 bilhão**  
Rentabilidade **0,82%**  
Parâmetro: INPC + 6% **17,06%**

## OPERAÇÕES COM PARTICIPANTES



**R\$ 805 milhões**  
Rentabilidade **20,41%**  
Parâmetro: INPC + 6% **17,06%**

## R\$ 2,5 bi de resultado de investimento

INVESTIMENTOS RENDERAM 27% ACIMA DA META ATUARIAL (INPC+6%), GERANDO SUPERÁVIT ACUMULADO DE R\$ 316 MILHÕES

Investimentos da FUNCEF em 2003 resultaram em R\$ 2,514 bilhões, representando a rentabilidade de 21,67%, superando o índice atuarial de 17,06% (INPC + 6% aa). Este resultado contribuiu para o superávit de R\$ 73 milhões no Balanço de 2003, deduzidas provisões e recursos destinados ao fundo previdencial. É o segundo ano consecutivo de resultado positivo: em 2002 o superávit foi de R\$ 243 milhões, acumulando R\$ 316 milhões ano passado. Por meio de alocações táticas, a FUNCEF aproveitou a alta de juros do primeiro semestre e o mercado acionário de alta performance, com a Bolsa de Valores ultrapassando inéditos 22 mil pontos.

**INVESTIMENTOS MOBILIÁRIOS** – A carteira que mais contribuiu para o resultado de 2003 foi a **Renda Fixa (RF)**, a maior da FUNCEF (66% dos ativos). Composta por títulos públicos e privados, ela soma R\$ 9,9 bilhões. O rendimento da RF foi de 26,58%, ou seja, 114% do CDI (Certificado de Depósito Interbancário), gerando R\$ 1,748 bilhões de resultados. De 2002 para 2003 esta carteira mais que dobrou – de R\$ 4,5 para R\$ 9,9 bilhões. A razão disso foram R\$ 2,77 bilhões em Letras Financeiras do Tesouro da dívida da Caixa, R\$ 600 milhões de reservas dos 1.986 assistidos egressos da PrevHab, mais resultado das aplicações.

Também expressiva é a carteira de **Renda Variável (RV)**, formada por ações negociadas na Bolsa, fundos de ações, debêntures conversíveis e participação em empresas. Em 2003 ela rendeu R\$ 616 milhões contra R\$ 340 milhões no ano anterior. A rentabilidade de 26,97% foi impulsionada pela performance das ações negociadas na Bolsa, que ren-

deram 73%. Mesmo assim ficou aquém do IBOVESPA (97,10%) porque em julho a Diretoria decidiu pela proteção de parte da carteira de ações. Outra razão da performance global da RV foi o resultado negativo de alguns investimentos (participações em empresas), o provisionamento de debêntures e ações (AMBEV e Serra Azul) e o baixo valor contábil das ações de empresas, a exemplo da Litel, que não foi reavaliada em 2003.

**IMÓVEIS** – Com 10,5% dos ativos da FUNCEF (R\$ 1,56 bi), a carteira de imóveis é composta por shoppings, hotéis, imóveis para renda, terrenos e fundos imobiliários. Em 2003 o resultado foi de R\$ 16 milhões (0,82%), devido a alguns provisionamentos, a exemplo dos parques temáticos e shopping em construção. Além, disso, os imóveis permaneceram contabilizados pelo mesmo valor de 2002, data da última reavaliação. Destacam-se os rendimentos com hotéis, que geraram R\$ 8 milhões, saindo de um resultado negativo de R\$ 26 milhões em 2002.

**OPERAÇÕES COM PARTICIPANTES** – A carteira de Operações com Participantes rendeu acima do índice atuarial (INPC+6%). Em dezembro de 2003, eram R\$ 805 milhões destinados a empréstimos e financiamentos aos associados. A rentabilidade de 20,41% desta carteira gerou R\$ 132 milhões de resultados, que serão revertidos em novas operações de crédito aos participantes.

**PRUDÊNCIA PARA ADEQUAÇÃO DOS PLANOS** – A Diretoria da FUNCEF reservou R\$ 3,2 bilhões em um fundo previdencial destinado à implantação do novo plano e aos ajustes dos planos. Os recursos desse fundo vêm do pagamento da dívida da Caixa (R\$ 2,77 bilhões), mais o superávit do patrimônio do REG/Repan, incorporado a este fundo. A reserva para o fundo previdencial reduziu o superávit do balanço de 2003. Esta prudência demonstra o cuidado da diretoria com o futuro dos associados.



Em janeiro divulgamos no site da FUNCEF o resumo da Política de Investimentos 2004/2008 aprovada pelo Conselho Deliberativo, em 19.12.2003, conforme Ata n.º 0248/03. Agora, queremos que você compreenda como ela foi elaborada pela Diretoria Executiva. A política norteará as aplicações da Fundação até a metade deste ano, quando será reavaliada, à luz da nova realidade dos planos de benefícios e dos diversos cenários.

O trabalho começa com análises de cenário econômico e político, nacional e internacional, observando-se a legislação e projetando-se taxa de juros, inflação, câmbio, e bolsa. A partir desses estudos e com base nas informações das áreas imobiliária e de benefícios, analistas financeiros da Fundação simulam os investimentos da FUNCEF sobre os possíveis cenários macroeconômicos (otimista, provável e pessimista).

O objetivo da Política é dar confiança e sustentabilidade no cumprimento dos compromissos previdenciais assumidos com os participantes vinculados aos planos de benefícios da Fundação - REG/Replan e REB. Por isso, o modelo adotado é o da macroalocação gerencial de ativos (investimentos), que tem como pilares básicos: o equilíbrio entre o ativo e o passivo atuarial (aposentadorias e pensões); solvência; governabilidade e diversificação e otimização da relação de risco/retorno esperada das aplicações de cada carteira.

#### CARTEIRAS DE INVESTIMENTOS

**Renda Fixa** – é uma carteira conservadora, pois busca proteger os ativos da volatilidade das taxas de juros praticadas no mercado. É administrada internamente e por gestores externos, selecionados por critérios de contratação, conforme normativo da Fundação (CN 026/00).

Esse segmento concentra-se em títulos públicos federais; porém, com a

# Política de Investimentos

Entenda como são geridos seus recursos

<b>RENDA FIXA</b>	<b>9.865.013</b>	<b>66 %</b>
<b>Composição das Aplicações</b>	<b>Em R\$ mil</b>	<b>% da Carteira</b>
<b>Títulos Públicos</b>	<b>4.594.021</b>	<b>46,57</b>
Notas do Tesouro Nacional – Série C	2.634.961	26,71
Letras do Tesouro Nacional	54.870	0,56
Letras Financeiras do Tesouro	1.841.007	18,66
Créditos Securitizados do Tesouro Nacional	63.183	0,64
<b>Títulos Privados</b>	<b>5.270.992</b>	<b>53,43</b>
Fundo de Aplicação em Quotas FIF	5.090.863	51,61
Letras Hipotecárias	68.149	0,69
Debêntures	54.891	0,56
Valor atualizado	142.571	1,45
(-) Provisão para perda	(87.680)	-
Letras de Crédito Imobiliário	51.578	0,52
Fundo de Investimento Financeiro	5.511	0,06

Posição em 31.12.2003



expectativa de redução da taxa de juros SELIC, outras modalidades de investimentos deverão ganhar espaço ao longo do ano, a exemplo de títulos de crédito privado bancário, debêntures, notas promissórias, fundos de investimentos (FIDC) e certificados de recebíveis imobiliários (CRI), dentre outros. Os limites, por tipo de plano, definidos pela FUNCEF estão demonstrados abaixo:

<b>Resolução 3.121</b>	<b>REG/Replan</b>	<b>REB</b>
Limite legal: até 100%	Mínimo 61,9% Mínimo 75%	Máximo 75,8% Máximo 100%



tamento bastante diferente em relação aos últimos três anos, dada a performance da Bolsa de Valores. Para 2004, a Política de Investimentos prevê uma reavaliação da carteira. No quadro abaixo estão indicados os limites de alocação da FUNCEF para esta carteira, por tipo de plano.

<b>Resolução 3.121</b>	<b>REG/Replan</b>	<b>REB</b>
Limite legal: até 50%	Mínimo 7% Mínimo 21,6%	Até 25%

**Imóveis** – representam R\$ 1,65 bilhão dos ativos da Fundação, aplicados em 56 agências locadas à Caixa, cinco hotéis, 20 shopping centers, 11 propriedades comerciais e três fundos imobiliários. Todos os investimentos seguem as orientações macroeconômicas da área financeira da Fundação e também fazem parte da programação orçamentária da empresa. As principais premissas da política para esse segmento são: não participar de negócios novos, ain-

<b>RENDA VARIÁVEL</b>	<b>2.674.633</b>	<b>17,9 %</b>
<b>Composição das Aplicações</b>	<b>Em R\$ mil</b>	<b>% da Carteira</b>
Quotas de Fundo de Inv. em Ações	1.908.734	71,36
Ações – mercado à vista	293.022	10,96
Opções Flexíveis	472.877	17,68
Debêntures	-	-
Valor atualizado	54.723	-
(-) Provisões para perda	(54.723)	-
Bônus de Subscrição de Ações	-	-

<b>INVESTIMENTOS IMOBILIÁRIOS</b>	<b>1.561.807</b>	<b>10,5 %</b>
<b>Composição das Aplicações</b>	<b>Em R\$ mil</b>	<b>% da Carteira</b>
Shopping Center	374.688	1,16
Fundo de Investimento Imobiliário	328.590	7,83
Locados a Terceiros	314.494	6,34
Complexo Hoteleiro	261.596	20,14
Imóveis em Construção	122.223	23,99
Locados à Patrocinadora	98.967	16,75
Direitos em Alienações	28.257	0,95
Terrenos	18.177	1,81
Complexo de Entretenimento	14.815	21,04

<b>OPERAÇÕES COM PARTICIPANTES</b>	<b>805.336</b>	<b>5,4%</b>
<b>Composição das Aplicações</b>	<b>Em R\$ mil</b>	<b>% da Carteira</b>
Empréstimos	462.208	57,39
Financiamentos	343.128	42,61

Posição em 31.12.2003

da não consolidados no mercado; exigir dos parceiros atestado de capacidade técnica do CREA; acompanhar a performance dos empreendimentos, visando alienação antes do declínio da curva de rentabilidade; intensificar a redução de vacância nos imóveis comerciais e priorizar alienações daqueles com baixa rentabilidade. Hoje, todos os empreendimentos estão sendo reavaliados.

Veja abaixo os limites de alocação, orientados pela Política de Investimentos, para a carteira de Imóveis:

<b>Resolução 3.121</b>	<b>REG/Replan</b>	<b>REB</b>
Limite Legal: 14% até 2005 11% até 2008 8% após 2009	Até 10,9 %	Não se aplica

**Operações com Participantes** - formada pelas carteiras de empréstimo (Crédito ao Participante) e financiamento habitacional. Com a edição

da Resolução CMN 3.121/03, que ampliou o limite de investimentos para esse segmento de 10% para 15% do total dos ativos, o montante de dinheiro aplicado na carteira deve aumentar. A intenção é beneficiar o maior número de participantes, dentro do permitido. Hoje a FUNCEF tem 5,4% dos seus ativos nesse segmento.

Outra orientação do documento é otimizar a redução de inadimplência, com a continuação da política de descontos. Para a carteira de financiamento habitacional, a política previu a revisão do indexador de, aproximadamente, 1.700 contratos firmados entre 1994 e 1995. Esta medida já foi aprovada pela Diretoria em março e está sendo executada. Leia matéria da página 10.

Confira os percentuais previstos para as operações com os participantes:

<b>Resolução 3.121</b>	<b>REG/Replan</b>	<b>REB</b>
Limite legal: até 15%	Até 6%	Até 15%

## Enquadramento aos limites legais de investimentos

A FUNCEF, como grande parte dos fundos de pensão, apresenta características de um fundo maduro, ou seja, os pagamentos de benefícios superam o recebimento de contribuições. Essa situação faz com que a Fundação tenha maior preocupação com a liquidez das carteiras de investimentos. Por isso, ano passado, o Conselho Monetário Nacional editou a Resolução 3.121/03, reformulando os limites de investimentos dessas empresas, indicados nos quadros ao lado por tipo de carteira.

## Macroalocação é orientada por plano

O modelo de macroalocação gerencial adotada pela FUNCEF, no Replan, distribui o percentual de ativos conforme características de cada cenário econômico. Devido à estratégia de preservação de capital, este plano deverá ter uma alocação menor em ativos de mais risco, a exemplo da Bolsa. Já no REB, como os associados são mais jovens, é possível correr mais risco e apostar em maior rentabilidade. Nesse plano há um perfil para cada categoria de participantes conforme perspectiva de aposentadoria.

Apesar de essa política já trazer um conjunto de diretrizes que norteará, nos próximos cinco anos, a gestão dos recursos dos associados, esse trabalho é constantemente acompanhado, a fim de fazer possíveis ajustes visando adequá-lo às mudanças de legislação e cenários macroeconômicos. O Conselho Deliberativo já definiu que, depois de concluídas as reformas do REG/Replan, REB e Novo Plano, a política voltará a ser discutida; por isso, acompanhe, tire suas dúvidas com a Diretoria da FUNCEF e com seus representantes nos conselhos (Deliberativo e Fiscal).

@ Mais informações no [www.funcef.com.br](http://www.funcef.com.br)



## FUNCEF adere ao Código do mercado financeiro

Ética e transparência sempre foram as premissas da FUNCEF, que ganhou, em 10.02, mais um instrumento indispensável para a boa administração: o Código de Ética da ANDIMA – Associação Nacional das Instituições do Mercado Financeiro. A adesão foi uma iniciativa dos diretores Luiz Afonso Simoens (Financeiro) e Carlos Alberto Caser (de Controladoria).

"O Código trará mais segurança às operações realizadas pela área financeira da Fundação, pois estabelece padrões de conduta nas negociações realizadas no mercado", disse o diretor Simoens. O documento aborda temas como práticas de intermediação e negociação; critérios de cálculos de títulos e valores mobiliários; e procedimentos para a comunicação, confirmação e liquidação das operações. A FUNCEF, porém, já possui regras inter-



nas que sempre pautaram a condução dos seus negócios, a exemplo do Manual de Governança Corporativa e do Código de Conduta Corporativa que está em fase de implantação. "É uma de nossas premissas estar dentro de um ambiente ético e transparente e a adoção do Código é mais um instrumento operacional para a boa execu-

ção de nossa política administrativa", explicou o diretor Caser. O Código da ANDIMA, criado em 1991, tem o respaldo do mercado pois conta com um Comitê Operacional e de Ética, que tem o poder de solucionar conflitos envolvendo instituições e operadoras financeiras. Todas essas que aderiram ao Código estão subordinadas ao Comitê. Os fundos de pensão associados à Abrapp também estão submetidos ao Comitê. A adesão desses fundos deve-se a um convênio assinado entre a Abrapp e a ANDIMA.



## Foco na conformidade, ética e transparência

O presidente Guilherme Lacerda assinou portaria, em 27.02, criando uma Comissão Permanente que auxiliará e dará agilidade aos processos de auditoria externa e investigações administrativas e judiciais em curso. A Comissão é formada pelos gerentes das áreas Jurídica, de Auditoria e Contabilidade, e de Orçamento e Programação Econômico-Financeira.

Para centralizar estas atividades, foi necessário estabelecer um núcleo efetivo que interagisse com instâncias fiscalizadoras e reguladoras, a fim de oferecer mais transparência às atividades da FUNCEF. Essa Comissão será responsável pelo repasse das informações, de forma a não penderem dúvidas a respeito dos processos e atuação.

## Nova ferramenta de gestão monitora desempenho

Em dezembro a Fundação aderiu ao IDG, um sistema de Indicadores de Desempenho de Gestão administrado pela Abrapp - Associação Brasileira das Entidades Fechadas de Previdência Complementar. O sistema possibilita aos fundos de pensão analisar seu desempenho diante do mercado. Com o IDG, a FUNCEF fará parte de um banco de dados que facilitará a comparação entre os seus resultados e os dos demais fundos de pensão. Esse banco de dados, exclusivo para as entidades filiadas à Abrapp, não trouxe nenhum custo para a Fundação.



## Reativado Comitê de Investimentos - COMIN, agora com empregados da FUNCEF

Após 11 meses de trabalho, o Comitê de Investimentos da FUNCEF foi reinstalado em 06.02.04, com a posse de seis novos membros, todos empregados da FUNCEF e designados pela Presidência. "O COMIN dará mais segurança às decisões de investimentos da Fundação", disse o presidente Guilherme

Lacerda, que propôs retomar as atividades do Comitê, com outra composição e novas regras, assim que tomou posse. Com base em estudos e análises em outros fundos de pensão, a Diretoria decidiu por um COMIN "realmente técnico", explicou o diretor de Finanças Luiz Afonso

Simoens. "Os componentes são especialistas em investimentos mobiliário e imobiliário, em benefícios e controladoria. Nenhum deles faz parte da Diretoria Executiva ou dos Conselhos da Fundação, conferindo caráter de independência ao Comitê", concluiu Simoens. Com a finalidade de assessorar

a Diretoria Executiva na tomada de decisão no gerenciamento dos ativos da empresa, o COMIN reúne-se ordinariamente uma vez por mês, ou quando necessário, em caráter extraordinário. Ele foi criado em 1989, mas, no período de 2001 a 2003, ficou sem atuação.

@ Mais informações no [www.funcef.com.br](http://www.funcef.com.br)

# SEU BENEFÍCIO

Devolução de IR	10
Posto Prisma	10
Índice do financiamento	10
Reajuste da aposentadoria	10
Renda antecipada	10

## ATIVOS



47.897  
associados

## APOSENTADOS



17.872  
associados  
R\$ 444,4  
milhões pagos

## PENSIONISTAS



3.865  
associados  
R\$ 36,8  
milhões pagos

## DEPENDENTES



120.816  
dependentes

Posição em 31.12.03

Saiba mais sobre o seu plano de benefícios, aposentadoria, pensão e empréstimos.

# Diretoria aprova Novo Plano

É O PRIMEIRO PASSO PARA EQUALIZAÇÃO DOS PLANOS DE BENEFÍCIOS, A SEREM OFERECIDOS NESTE SEMESTRE

No dia 03.03 .04 a Diretoria Executiva aprovou o Novo Plano (Voto 011/04). O texto apresentado pelo Grupo de Trabalho, em 21.11.03, disponível no site [www.funcef.com.br](http://www.funcef.com.br), pouco mudou. Com base nos pareceres atuarial e jurídico, a Diretoria sugeriu apenas ajustes de redação e a definição de índice para atualização dos benefícios.

A FUNCEF encaminhou o plano à Caixa no dia 04.03 (Ofício PRESI 023/04). Quando aprovado pela Patrocinadora, o texto retorna para o Conselho Deliberativo da Fundação. Depois seguirá para o DEST – Departamento de Controle das Empresas Estatais – do Ministério do Planejamento e para o Ministério da Fazenda. A última aprovação é da Secretaria de Previdência Complementar (SPC).

O Novo Plano traz características de Benefício Definido, no recebimento da aposentadoria, e Contribuição Definida, na fase contributiva. Ele também contempla os novos institutos (Lei Complementar 109/01): benefício proporcional diferido (capitalização do saldo devedor), resgate, autopatrocínio e portabilidade (transferência de reservas ou saldo de conta para outro plano). Os principais benefícios do Novo

Plano são a renda vitalícia sem limite de idade, pensão para dependentes e renda antecipada de até 10% do saldo de conta no ato da aposentadoria. Quem aderir ao plano terá contribuição mínima de 5% do seu salário de participação, sendo que a patrocinadora contribui com 8,34%, observando a paridade contributiva.

## SALDAMENTO DO REG/REPLAN AINDA EM DISCUSSÃO

Os associados vinculados aos planos de benefício definido (REG/Replan) poderão optar pelo saldamento daqueles planos. O seu benefício será formado pelo valor saldado no REG/Replan, mais os benefícios do Novo Plano. O saldamento é opcional, porém condicionante para a adesão ao Plano. As condições e regras para saldamento do REG/Replan ainda não estão definidas, assim como a questão da migração (veja box). Caixa, FUNCEF e representantes dos associados estão discutindo e realizando estudos complementares para oferecer aos associados, ao mesmo tempo, todo o conjunto de opções.

Com a aprovação do Novo Plano pela SPC, a diretoria propõe que o REB fique na mesma condição dos outros dois planos antigos, REG e Replan, que estão em extinção; assim a Caixa passará a oferecer aos novos empregados o Novo Plano de previdência complementar da FUNCEF.

## IMPASSE DA MIGRAÇÃO

**04.02.2002** – abertura do processo de migração por 60 dias;

**08.03.2002** – liminar parcial da Juíza da 4ª VF do DF suspende efeitos do documento da SPC que autorizou a migração;

**20.06.2002** – reabre a migração. Juíza da 4ª Vara Federal/DF revoga a liminar e extingue processo;

**16.07.2002** – suspensa migração por decisão judicial na ação individual de nº 2002.34.00.021376-0, da 9ª Vara da Justiça Federal de Brasília;

**25.02.2004** – desembargador do TRF da 1ª. Região suspende impedimento legal. FUNCEF homologa 1.219 termos de adesão de assistidos e inicia procedimentos para reabrir migração;

**24.03.2004** - nova decisão judicial, da 4ª. Turma do TRF da 4ª. Região suspendeu a migração de reservas entre os planos;

**Neste momento** – a FUNCEF está trabalhando com a Caixa e representantes dos associados para equalizar os planos de benefícios, pondo fim às lides judiciais. O saldamento do REG/Replan com a oferta do Novo Plano e a finalização da migração para o REB serão propostas aos associados neste semestre. Para isso, o GT Novo Plano foi reconvocado.



## Renda antecipada aos pensionistas

Um conjunto de mudanças está ocorrendo nos planos de benefícios... A busca pela equalização dos planos da FUNCEF, Caixa e representantes dos associados está na ordem do dia. O pagamento da renda antecipada aos pensionistas ficou pendente quando da migração para o REB, mas foi contemplado na adequação do REG/Replan e REB à Lei Complementar 109/01, já aprovada pela DE. Ainda não foi apreciado pelo Conselho Deliberativo, que deverá analisar e deliberar sobre todo o conjunto de mudanças. A previsão é que a solução global aconteça ainda no primeiro semestre deste ano.

## Devolução de IR do Clube Imobiliário será creditada em abril

Os sócios do extinto Clube Imobiliário que tiveram retenção de Imposto de Renda quando resgataram suas quotas receberão, no dia 15.04, a devolução do imposto retido. São 12.903 associados que têm valores a receber, variando de R\$ 0,15 a R\$ 3.000,00. A FUNCEF está enviando carta a estes associados informando o valor do crédito, que também está disponíveis no site [www.funcef.com.br](http://www.funcef.com.br) - banner FUNCEF Serviços - mediante senha cadastrada na hora. O montante de imposto retido em 1998, 1999 e 2000 e ora devolvido pela Fundação é de R\$ 8,879 milhões, devidamente atualizado pela rentabilidade dos recursos daquele fundo. No total, foram 17.345 sócios do Clube, extinto em junho de 2000, que já resgataram suas cotas. Parte deles (4.442) fizeram resgate integral, sem retenção do IR, por isso, não têm mais valores a receber.

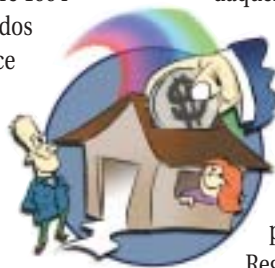
@ Mais informações no [www.funcef.com.br](http://www.funcef.com.br)

## Aprovada revisão do índice TR para financiamento habitacional

A Diretoria aprovou o recálculo do saldo devedor de 1.800 contratos do financiamento habitacional, firmados entre 1994 e 1995, originalmente corrigidos pela TR e que tiveram o índice alterado para INPC. O recálculo é individual e, aproximadamente, 60% dos mutuários terão redução do saldo devedor.

A FUNCEF informou esses valores aos titulares dos contratos, por correspondência, e enviou o Termo de Solicitação de Revisão de Índice para quem quiser fazer uso deste benefício.

Os associados que têm ação na Justiça questionando, exclusivamente, a aplicação daquele índice devem renunciar ao processo para solicitar a revisão, que é automática com a assinatura do Termo, com mais duas testemunhas. Quem se interessar deve enviar o Termo para a FUNCEF, pelo malote da Caixa ou pelos Correios. As Representações Regionais da FUNCEF nos estados e a Central de Atendimento FUNCEF 0800 99 1900 estão aptas para informar o valor da redução. O Termo também está disponível no site [www.funcef.com.br](http://www.funcef.com.br).



## Aposentadorias mais ágeis com novo convênio

Em outubro passado a FUNCEF assinou convênio com o INSS para dar maior agilidade à concessão de aposentadorias. O novo convênio permite ao participante solicitar seu benefício em qualquer unidade do INSS, além do Posto PRISMA. O prazo legal para a conclusão do processo é de 45 dias mas, após o convênio, foi reduzido para 15 a 20 dias.

DEMANDAS ANTIGAS solicitadas antes do novo convênio ainda estão pendentes. São cerca de 100 pedidos que aguardam análise do INSS. A FUNCEF espera que nos próximos 45 dias esses benefícios já estejam concedidos. Para agilizar a finalização a Fundação disponibilizou equipamentos aos técnicos daquele Instituto.

## Reajuste do REB foi o INPC acumulado de 2003

O INPC (Índice Nacional de Preços ao Consumidor) acumulado em 2003 foi de 10,38%, percentual divulgado pelo IBGE em 14.01. Este índice corrige a renda vitalícia de 14.416 aposentados e pensionistas que recebem pelas regras do plano REB.

Em 2002, o resultado do ano foi de 14,74%, também repassado aos assistidos. O INPC/IBGE mede a inflação das famílias com renda mensal de 1 a 8

salários mínimos e abrange as regiões metropolitanas do Rio de Janeiro, Porto Alegre, Belo Horizonte, Recife, São Paulo, Belém, Fortaleza, Salvador e Curitiba, além de Brasília e Goiânia. Veja no boxe ao lado os índices de 2003. Em junho esses assistidos terão um novo aumento, concedido pelo INSS, que será aplicado somente na parcela da aposentadoria paga por aquele Instituto.

Mês	% do mês	% acumulado*
Janeiro	2,47	16,33
Fevereiro	1,46	17,66
Março	1,37	18,54
Abril	1,38	19,36
Maior	0,99	20,44
Junho	-0,06	19,64
Julho	0,04	18,32
Agosto	0,18	17,53
Setembro	0,82	17,51
Outubro	0,39	16,15
Novembro	0,37	12,76
Dezembro	0,54	10,38

\* últimos 12 meses Fonte: IBGE

Aqui você encontra uma entrevista e matérias sobre a sua Fundação.



“ Falar da Yona é fácil: ela tem talento e competência suficientes para efetuar um grande trabalho, com cautela e responsabilidade. Sua diretoria tem novas idéias e é qualificada. Brevemente teremos provas do que digo ”  
**Álvaro Robin Romano**

## 48 anos de trabalho e luta

ÁLVARO ROBIN ROMANO INGRESSOU NA CAIXA DO RIO DE JANEIRO, EM 1950, FOI GERENTE GERAL DA GUANABARA, PASSANDO POR MATO GROSSO E MINAS GERAIS. QUANDO SUPERINTENDENTE FINANCEIRO, PARTICIPOU DO PROCESSO DE FUSÃO DO EXTINTO BNH- BANCO NACIONAL DE HABITAÇÃO – COM A CAIXA. APÓS 36 ANOS DE SERVIÇOS PRESTADOS À CAIXA, EM 1986 APOSENTOU-SE E RECOMEÇOU A TRABALHAR EM PROL DOS ECONOMIÁRIOS. FORAM 12 ANOS DE UNEI.

**Revista da FUNCEF – Como surgiu o interesse em representar os colegas economiários?**

**Romano** – A ligação com o movimento associativo veio desde o início de minha vida na empresa. Sou sócio efetivo de todas as entidades criadas no Rio de Janeiro desde as suas fundações e, em todas elas, com participação atuante. Com a UNEI não poderia ter sido diferente. Ela foi a maneira de manter as ligações com colegas que se aposentaram antes de mim. Além de representar a continuação de uma vida dedicada à Caixa, a UNEI me trouxe a oportunidade de participar de importantes programas, como a migração para o REB e Conselho Consultivo do PAMS/CAIXA SAÚDE.

**RF – Quanto tempo o Sr. ficou à frente da UNEI?**

**Romano** – Fui presidente da UNEI por quatro mandatos. Durante 12 anos estive à frente de sua direção e procurei desempenhar minha função com dignidade e dedicação. Foi um tempo gratificante e compensador.

**RF – Quais os principais momentos vividos na UNEI?**

**Romano** – A etapa mais importante foi o período da elaboração e aprovação do REB. As conquistas em prol dos associados foram sendo alcançadas à medida que se ofereciam as oportunidades para fazê-lo e sempre de acordo com as condições permitidas pelos instrumentos constitutivos da UNEI. Nestes 12 anos de UNEI todos os acontecimentos tiveram participação emocionada e ativa. Concorri às eleições para membro do Conselho Deliberativo da FUNCEF e, embora não tenha colhido um bom resultado, como em tantas outras oportunidades pude contar com a solidariedade e a amizade sincera de um expressivo número de colegas da ativa, aposentados e pensionistas.

**RF – Como foi a decisão de deixar a UNEI e qual o sentimento que fica depois de anos de dedicação?**

**Romano** – Decidi não concorrer à reeleição após conversar muito com meus colegas de Diretoria e, especialmente, com a minha família, que sempre me apoiou. Era hora de dar oportunidade para lideranças novas, com idéias para a UNEI continuar a crescer. Na UNEI consolidei amizades antigas. Entrei muito jovem na Caixa, e isso foi determinante na minha vida pessoal. Sou casado há muitos anos com uma economiária, com quem tive três excelentes filhos que já me deram netos também. O sentimento que fica após todos estes anos é a consciência da missão cumprida e uma saudade grande dos amigos. Espero que eles continuem comigo.

**RF – O que o Sr. espera da nova presidente da UNEI?**

**Romano** – A Yona venceu as eleições de maneira expressiva, resultado de alta significação e grandiosidade para a UNEI. Ela é a primeira mulher a presidir a mais antiga e tradicional associação de pessoal da Caixa, e nunca na história da UNEI houve um comparecimento maciço às urnas. Ela deve continuar a luta pelos PMPPs e, por isto, a relação com a Caixa e a FUNCEF deverá ser a mais estreita possível.

■ No dia 14.01, Yona Monteiro tomou posse na presidência da UNEI para o triênio 2004/2006. O evento ocorreu na sede da Caixa, Centro do Rio de Janeiro, e contou com a presença do presidente da FUNCEF Guilherme Lacerda. Yona foi a primeira mulher a se eleger desde a fundação da UNEI, em 1958.



Jaymes Camillo/EPM

# Código aprimora relacionamentos

ASSOCIADO É FOCO NAS REGRAS DE CONDUTA CORPORATIVAS

A Diretoria Executiva – DE – aprovou o Código de Conduta Corporativa da FUNCEF, que substituiu o antigo Código de Ética. O Código tem o objetivo de orientar o comportamento pessoal e profissional do quadro de colaboradores da empresa, desde dirigentes a estagiários e prestadores de serviços. O relacionamento com o associados faz parte do conteúdo do documento.

“A Fundação deve oferecer-lhes (aos associados) um alto padrão de atendimento, com cordialidade e cortesia”, essa é uma das orientações do Código referente às relações com os participantes. Está explícito ainda que todos os empregados têm o dever de prestar informação com veracidade, agilidade e presteza,

além de serem receptivos às sugestões e críticas.

Para o diretor de Controladoria Carlos Alberto Caser, relator do voto, “o Código é uma aprimoração das relações da FUNCEF e vem preencher a lacuna que havia no Código de Ética”.

Qualquer denúncia de infração das normas de conduta será encaminhada a um Comitê de Ética que analisará o caso podendo instaurar processo sobre o ato, fato ou conduta ético-profissional. Após a aprovação do Código pelo Conselho Deliberativo – CD –, serão elaboradas as penalidades administrativas a serem aplicadas.



COMITÊ DE ÉTICA

Será composto por um

membro efetivo e um

suplente indicado pelo

Conselho Deliberativo mais

dois efeitos e outro suplente indicados pela DE, sendo que pelo menos

um deles e o suplente devem ser escolhidos dentre os empregados ativos da

Fundação que não ocupem cargos estratégicos. Enquanto o Comitê não for

constituído, a DE exercerá tais atribuições, desde que os diretores não estejam

envolvidos; se isso acontecer as investigações serão de responsabilidade

do Conselho Deliberativo.

## Conselheiros participam do Seminário da Anapar

"O NOVO PAPEL DOS CONSELHEIROS DELIBERATIVOS E FISCAIS", TEMA ABORDADO PARA APRIMORAR TRABALHO DOS CONSELHEIROS

Um dos debatedores foi o conselheiro da FUNCEF, José Carlos Alonso, abordando a resolução do Conselho Monetário Nacional 3.121, que determinou novas atribuições aos conselheiros dos fundos de pensão.

“Nós brigamos muito pela democratização dos fundos de pensão, conseguimos eleger representantes dos associados nos Conselhos e, agora, com o avanço da legislação, nossa responsabilidade aumenta”, disse Alonso, eleito pelos associados para o Conselho Deliberativo - CD -. Para ele, os fundos de pensão eram pouco transparentes,

“os associados tinham poucas informações, foi necessário haver uma troca de experiência e conhecermos os processos dos fundos para melhorar a gestão corporativa”.

O evento reuniu cerca de 120 participantes, a maioria conselheiros de fundos de pensão. “A partir do conhecimento aprofundado da legislação, foi possível amadurecer a forma de agir dos conselheiros, para garantir maior controle e transparência na administração”, avalia José Ricardo Sasseron, presidente da Anapar.

Uma das intenções da Anapar é acompanhar as políticas de cada fundo, bem como o trabalho de empresas de consultoria que neles atuam. Outro tema que está sendo discutido pela associação são as Parcerias Público-Privada – PPP.

A atuação da Anapar tem contribuído para a legislação da previdência complementar. A associação tem assento no Conselho de Gestão da Previdência Complementar/MPS.

Mas a Anapar ainda tem um número pequeno de associados, cerca de sete mil. Os participantes dos fundos de pensão que quiserem associar-se poderão fazê-lo pelo telefone (61) 345-4331 ou pelo site [www.anapar.com.br](http://www.anapar.com.br).







## Zelo pelo patrimônio do associado

No dia 18.03, o General Manager da Mitsubishi do Japão, Masafumi Ryu, entregou ao presidente da FUNCEF, Guilherme Lacerda, a garantia de mais 10 anos da fachada do Corporate Financial Center, restaurada ano passado sem custo para a Fundação. O edifício inteligente abriga a sede da FUNCEF, da ONU e da Centrus, dentre outras grandes instituições. @ Mais informações no [www.funcef.com.br](http://www.funcef.com.br)

## Trocas internacionais

A experiência do Canadá em fundos sociais foi discutida em Brasília, entre os dias 15 e 17 de março, de intensificar a luta contra o desemprego e a inserção social. O diretor de Benefícios e Administração, Sérgio Francisco, representou a FUNCEF no painel “As iniciativas e as organizações brasileiras de criação e gestão de fundos de investimento”. O evento foi uma realização da CUT e da Confederação de Sindicatos Nacionais de Quebec, contou com o apoio dos Ministérios do Trabalho e das Relações Exteriores.

## FUNCEF e Ministério discutem PMPP

A Diretoria tem se empenhado na causa dos 1.800 assistidos do PMPP – Plano de Melhoria de Proventos e Pensões, que há oito anos não estão mais vinculados à FUNCEF, recebendo seus benefícios diretamente pelo INSS. Existem duas pendências judiciais. Uma que prevê reajuste igual ao dos empregados da Caixa (OS de nº 552/96) e outra que dá reajuste pelo índice do INSS, revogando a 552/96 (OS de nº 614/98). Esses impasses geraram outro dificultador: ações judiciais movidas pelas entidades representativas dos assistidos.

A FUNCEF trabalha para o retorno desses assistidos. No início do ano, o presidente Guilherme relatou pessoalmente o problema ao novo ministro da Previdência Amir Lando. Em março, foram mais três reuniões no MPS em busca de um parecer que equalize a divergência. Outra proposta da FUNCEF foi a adesão imediata desses associados, desde que a Patrocinadora se responsabilize por eventuais custos do passivo previdencial.

@ Mais informações no [www.funcef.com.br](http://www.funcef.com.br)

## Novo prazo do Cartão Saúde Caixa

O prazo de validade do Cartão Saúde Caixa foi ampliado para três anos. Antes os aposentados vinculados à FUNCEF, PrevHab e Sasse renovavam anualmente as inscrições de seus dependentes. Porém, os beneficiários vinculados ao INSS e ao PMPP – Plano de Melhoria de Proventos – e seus filhos entre 21 e 24 anos (estudantes e solteiros) continuam com as mesmas regras e prazos.

A Caixa informa que desde 10 de março está substituindo gradualmente os cartões dos aposentados, pensionistas e seus dependentes. O Saúde Caixa é administrado pela Diretoria de Recursos Humanos da Caixa. Para obter mais informações procure a Representação de RH de sua vinculação pelos telefone (61) 414-7155/7150 e e-mail [ceple@caixa.gov.br](mailto:ceple@caixa.gov.br)



# RELACIONAMENTO

## ATENDIMENTO PESSOAL



5 mil  
e-mails de set a dez/03  
500  
ligações ao dia

35 palestras  
em 17 cidades,  
com 1.447 participantes  
entre jan e mar/04



## AUTO-ATENDIMENTO - SITE

12.932  
Demonstrativos de Proventos

10.532  
Demonstrativos de IR

678  
Extratos REB

Dados de 01/01 a 23/03/2004

Fique sabendo das novidades dos canais de comunicação e atendimento.

## Em busca de novos associados

A FUNDAÇÃO OFERECERU SEU PLANO DE PREVIDÊNCIA PARA MAIS 1 MIL NOVOS BANCÁRIOS

Desde novembro, a Coordenação de Relacionamento - COREL - e as Representações Regionais participaram de mais de 60 Seminários de Integração da Caixa em todo o país. Os eventos têm o objetivo de mostrar regulamento, estrutura, e parceiros do banco, como a FUNCEF, sindicatos e Apcefs, dentre outros.

De janeiro a março foram 17 cidades, algumas receberam a FUNCEF mais de uma vez, totalizando um público de 1.447 pessoas. Nos eventos são discutidas a importância da Fundação, sua origem, gestão e planos de previdência complementar.

Após a implantação da COREL, em 2003, o número de novos associados à FUNCEF mais que dobrou. No primeiro semestre do ano passado, foram conquistados 333 participantes e, no segundo semestre, esse número saltou para 838.

“Acredito, porém, que esse resultado seja apenas o início de um processo necessariamente mais amplo, pois são alguns milhares de não filiados e dezenas que ingressam na Caixa todas as semanas”, explicou o coordenador de Relacionamento, Valmir Gôngora. Enfim, essa adesão deve-se à nova política da Fundação de se aproximar dos seus participantes e buscar novos associados no seu local de trabalho.

A COREL também está agilizando o atendimento dos associados. Nos quatro últimos meses de 2003, foram mais



de 5.000 e-mails recebidos; já a Central 0800, que recebe aproximadamente 500 ligações dia, está sendo trabalhada para reduzir o tempo de espera das chamadas. Neste ano, a COREL pretende ampliar seu quadro de pessoal para continuar as visitas aos associados, novos e antigos, em todo o país. “Queremos estar mais na Caixa, próximo do nosso público”, explicou Valmir.

@ Mais informações no [www.funcef.com.br](http://www.funcef.com.br)



## FUNCEF pelo Brasil - Novo Plano é tema em Fortaleza

Os debates com os associados sobre o Novo Plano de benefícios, PMPP e PPP continuam. No dia 26.03, cerca de 200 participantes lotaram o auditório da Caixa, em Fortaleza, para ouvir o presidente Guilherme Lacerda. Ele também esteve no Rio (16.03), na APACEF discutindo as novas possibilidades de investimentos da empresa e a situação dos aposentados do Plano de Melhoria de Proventos e Pensões (PMPP). No dia 11.03, participou da Assembléia Geral da FENACEF, na sede da AEA/PR, em Curitiba. Já os diretores Sérgio Francisco da Silva (Benefícios e Administração) e Carlos Alberto Caser (Controladoria), e o conselheiro deliberativo Antônio Bráulio de Carvalho reuniram-se com os associados em Juiz de Fora (11.02) e em Belo Horizonte (12.02). No Espírito Santo, o gerente jurídico Francisco de Assis Portela Milfont também conversou com os associados. O objetivo desses eventos foi tirar dúvidas e discutir com os associados a melhor solução para o plano de aposentadoria complementar da FUNCEF.

## MEMÓRIA VIVA

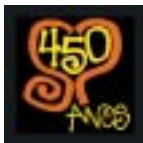
Conheça diferentes histórias e seus personagens. Leia ainda dicas de saúde, lazer e cultura.

Algumas fotos desta matéria foram produzidas no Museu e Conjunto Cultural da Caixa, em São Paulo, abertos à visitação, de terça a domingo, das 9 às 21 horas. Praça da Sé, 111, Centro, São Paulo.



Agradecemos a César Ribeiro – Museu da Caixa –, Élcio Mendes e Hilda Ishibashi – Conjunto Cultural –, em São Paulo, pelo trabalho em manter viva a história e a cultura do maior banco popular do Brasil.

# FUNCEF faz parte dessa história



FUNDAÇÃO PRESENTEIA A MAIOR CIDADE DA AMÉRICA LATINA GARANTINDO O FUTURO E A QUALIDADE DE VIDA AOS NOSSOS ASSOCIADOS

Nesses 450 anos de São Paulo, há um conto real que envolve uma paulista de 104 anos e a FUNCEF. Em 1900, ano em que se inaugurava a primeira linha de bondes elétricos em São Paulo, nascia Hilda Ozon, hoje, a pensionista mais velha da FUNCEF.

De uma família **circense**, atuava como equilibrista no circo de Alcebiades Pereira, pai do palhaço Fuzarca, onde também interpretava Maria, mãe de Jesus, no Martírio do Calvário. Na década de 20, o circo recebia personalidades ilustres a exemplo do presidente Washington Luiz, para quem dona Hilda fez seu show no Largo do Paissandu.

“... Com os olhos da alma te vejo...” o trecho da fala da Virgem Maria, interpretada por dona Hilda, é também como ela vê o lugar que viu crescer e a fez crescer. “Adoro minha terra, desejo que seja sempre cheia de luz”, disse lamentando não poder participar dos festejos dos 450 anos de São Paulo.

Filha de **francesa e austríaco**, Hilda Ozon

viveu muitos anos no bairro da Liberdade. Nesse cantinho acolhedor, no centro de São Paulo, também morava a esperança de dias melhores para os imigrantes que vieram de longe construir nossa maior metrópole, como a família Ozon.

“MUITOS ANOS DE VIDA EU JAMAIS POSSO TER, MAS DESEJO A TODOS MUITOS, MUITOS ANOS PARA VIVER”

Hilda Ozon



Foto principal e última à direita de Luis Braga; as demais fazem parte do Arquivo Pessoal

Em 1915, quando foi aprovado o primeiro regulamento da Escola Naval de Guerra, em meio às manifestações contra a 1ª Guerra Mundial, a flor Hilda completava 15 anos. Mais tarde, em 1917, a menina se tornava mulher e casou-se com o também artista Torquado Brandão. Dias antes do seu casamento foi realizada a polêmica **exposição de Anita Malfatti**, considerada a primeira mostra de arte moderna no Brasil. Nesse mesmo ano formou-se o primeiro grupo de intelectuais e artistas, abrindo caminho para a realização da Semana de Arte Moderna de 1922.

Do seu casamento nasceram os frutos que até hoje dão sabor à história da FUNCEF: Dinorah, Esmênia, Abigail e Altair. A mais velha, **Dinorah**, casou-se com o economiário **Walter Marmo**. Em 1959, dois anos após ficar viúva, entrou definitivamente para a família Caixa, onde trabalhou por 20 anos.

Com 83 anos dona Hilda tornou-se pensionista da sua filha. Hoje, aos 104 anos, completados em 22.02, ela esqueceu o tempo passar e goza das boas lembranças e do carinho dos seus 15 netos, 10 bisnetos e uma tataraneta.

“A FUNCEF valoriza a aposentadoria e dá qualidade de vida. É por isso que a vovó está com 104 anos”, disse o neto **Edmundo Marmo**, que também é aposentado da Fundação. Essa

história, entre FUNCEF e dona Hilda, é um elo explícito da ligação do nosso fundo de pensão com milhões de paulistanos.



# 2004: Ano Internacional da Mulher

Às mulheres que colaboraram para o engrandecimento da FUNCEF, nossa devida homenagem. Eis dois exemplos: De Assis, única mulher a ocupar cadeira nos Conselhos da Fundação, e Inês, empregada mais antiga da empresa.

## Francisca DE ASSIS Araújo Silva

São quase 30 anos de dedicação à Caixa e à FUNCEF. Piauiense, ingressou na Caixa em 1976, hoje, faz parte do nosso Conselho Deliberativo. Aposentada, continuou sua luta frente às associações. Foi conselheira, diretora e presidente da

Apcef/PI. É presidente do Sindicato dos Bancários do Piauí, cargo para o qual foi eleita duas vezes, conselheira fiscal da Fenae, também reeleita, e representante do Piauí no Conselho da Anapar, instituição que completou 50 anos em março.



Luis Fontes

## Maria INÊS Amorim dos Reis

É a empregada mais antiga que está trabalhando na FUNCEF. Cedida pela Caixa, em dezembro de 1991, era secretária da Diretoria de Benefícios, depois passou para a divisão de benefícios previdenciários até tornar-se gerente da área. Em 2002 participou do grupo de trabalho da migração do REB, período em que trabalhava quase doze horas por dia na empresa. Hoje Inês é a consultora do diretor Sérgio Francisco.



Gláucio Detmar

## Aos 70 anos economiário é exemplo de trabalho

O FUNCIONÁRIO MAIS ANTIGO DA CAIXA, DEPOIS DE 51 ANOS PRETENDE ENCERRAR SUA CARREIRA TRABALHANDO E CONFIA NA FUNCEF PARA A APOSENTADORIA

Na comemoração dos 143 anos da Caixa (12.01.04), uma homenagem especial ao economiário que há 51 anos presta serviços ao banco fazendo dele a sua “segunda família”.

**Amauri Farias Ramos** recebeu do presidente **Jorge Mattoso** medalha de empregado mais antigo. Ele começou como escriturário, fez concurso para o jurídico, atuando na área desde 1970.

Aos 70 anos ainda mostra muita disposição para o trabalho, faz audiências normalmente, dividindo os processos de Florianópolis com mais dois advogados que têm entre 30 e 40 anos.



Arquivo ADVOCEF

Amauri quer se aposentar este ano mas pretende continuar advogando. Ele espera da FUNCEF o mesmo que obteve na Caixa, “tranquilidade com a renda da Fundação, pois pretendo continuar advogando, sem o compromisso de fazer disso minha fonte de renda para viver”.

Na solenidade realizada em Brasília, o advogado leu emocionado um discurso em que declara seu amor à instituição e à

advocacia: “Fiz da CAIXA a minha opção profissional quando poderia tentar fazê-la pela Magistratura ou pelo Ministério Público. E, com o salário da CAIXA, na época, pude educar meus seis filhos. Assim, fiz da CAIXA a minha segunda família, trabalhando com dedicação e amor à profissão, abraçada por vocação. Não me arrependo da opção que fiz”.

## 24 de janeiro, Dia Nacional do Aposentado

Aos associados, que fazem parte de nossa história e merecem mais do que a nossa memória, um justo reconhecimento.

Essas são algumas das pessoas que ajudaram a construir a nossa Fundação:

### Carlos LEVINO Vilanova

Aposentado há 25 anos, exerceu diversos cargos na Caixa: gerente de agência, chefe de Gabinete da Carteira de Penhores, coordenador de Pessoal, superintendente de Administração e adjunto do diretor – superintendente. Hoje é liderança entre os aposentados. Ano passado foi reeleito presidente da AEA/DF, para o mandato de três anos. É também vice-presidente da Fenacef. Em 2002, recebeu o Prêmio FUNCEF, na categoria Associado Aposentado. Uma de suas lutas é a vinda dos PMPPs para Fundação.



Arquivo

### MOYSES LEINER

Nosso conselheiro fiscal desde 2002, foi eleito pelos associados. Paulistano, ingressou na Caixa em 1952 como engenheiro civil. Foi assessor técnico na carteira de habitação e participou de várias comissões de trabalho. Aposentado desde 1982, foi representante da classe na Comissão Executiva dos Empregados da Caixa. Atualmente é diretor reeleito de Aposentados da Apcef/SP e segundo vice-presidente da Abef (Associação Beneficente dos Economiários Federais).



Arquivo

# FUNCEF Solidária

EMPREGADOS E ASSOCIADOS INVESTEM TEMPO, CONHECIMENTO E DINHEIRO EM DIVERSAS ATIVIDADES VOLTADAS PARA O SOCIAL

**A** FUNCEF é uma empresa social pela essência de sua tarefa – segurança no futuro – e pelos seus investimentos – que contribuem para o desenvolvimento sustentado do país. Além disso, pelo ambiente saudável e solidário entre seus empregados e associados.

O seu compromisso vai além dos 70 mil economiários. No Natal passado, por exemplo, os empregados da empresa doaram 550 quilos de alimentos, roupas, brinquedos e fraldas, proporcionando um fim de ano sem fome a muitos idosos e crianças carentes. Essas doações foram entregues a instituições de caridade do Distrito Federal. Em uma delas, Casa Recanto Feliz, vivem 12 idosos ex-moradores de rua, que foram encaminhados ao lar pelo serviço social dos hospitais de Brasília. José Maria Júnior, responsável pelo lar, se emocionou com a doação dos alimentos, "essa quantidade nos permitirá alimentar os nossos velhinhos num período de 2 a 3 meses", garante.

## REALIZAÇÃO PESSOAL

Para a psicóloga Helen Leal, todo trabalho voluntário tem um reflexo bastante positivo não só para quem é ajudado mas para quem ajuda também, pois "envolve um trabalho muito grande cujo retorno é a realização pessoal e não financeira, como acontece na maioria dessas relações na sociedade", explica. Para ela, essa dedicação "abre pensamentos, am-

plia horizontes e enriquece a vida da pessoa", que passa a conviver com uma realidade de que costumamos fugir.

## REPRESENTANTE DA SOLIDARIEDADE

Na periferia de Guarulhos (SP), o representante da FUNCEF, Alexandre Calvi, é diretor-presidente do Projeto Crescendo, um Centro de Desenvolvimento Integral que atende a 200 crianças, de três a dez anos, da rede pública de ensino. O projeto tem convênio com a Compassion, uma ONG internacional que atua no desenvolvimento integral de crianças carentes em 22 países. A Igreja Batista, em Jardim Paulista – Guarulhos, é a mantenedora do projeto que, segundo Calvi, em breve se tornará uma ONG, assistindo também idosos e deficientes.

## CRIATIVIDADE E VOLUNTARIADO

A AGEA – Associação Gaúcha dos Economiários Aposentados – também tem um grupo assistencial formado por 20 senhoras, que doam uma tarde por semana para trabalhos manuais. Elas confeccionam peças para o Bazar Beneficente que atende aos idosos do Asilo Santa Casa, dentre outras instituições de Porto Alegre, além de vítimas do câncer, e deficientes físicos e mentais. A nossa associada Dalva Carneiro e Silva está há sete anos à frente do grupo e sente-se realizada com o trabalho: "é a melhor coisa que faço, eu adoro isso". Quem se interessar, pode ajudar o Grupo Assistencial AGEA com doações de retalhos de tecidos, lãs, linhas, como também habilidades manuais.



Aqui

## DÊ O SEU EXEMPLO

■ Faça como a família FUNCEF, vá além de sua obrigação, escolha uma instituição ou junte-se a quem faz e ajude alguém que precisa! Se você já contribui com alguma instituição ou faz outro tipo de trabalho solidário, divulgue para mais pessoas que possam fazer parte dessa ação: [noticias@funcef.com.br](mailto:noticias@funcef.com.br) e/ ou (61) 329-1722.



Divulgação

## QUEM PRECISA DE VOCÊ:

■ **CASA DO IDOSO RECANTO FELIZ**  
Quadra 24 - Lote 69 - Setor Oeste – Gama/DF  
Fones: (61) 385-0325/ 384-5643/ 484-8759  
e-mail: [juniordoidoso@ig.com.br](mailto:juniordoidoso@ig.com.br)

■ **LAR E EDUCANDÁRIO NOSSA SENHORA DE MONT SERRAT**  
Av. Contorno - Área Especial 07  
Núcleo Bandeirante/DF  
e-mail: [Padre.flavio@bol.com.br](mailto:Padre.flavio@bol.com.br)

■ **ORFANATO RECANTO CRISTO VIVO**  
Chácara nº 12 - Setor Vargem da Bênção  
Recanto das Emas/DF - Tel: (61) 332-3392

■ **GRUPO ASSISTENCIAL AGEA**  
Rua dos Andradas, 934, 12.º andar, Porto Alegre/RS CEP 90 020-005  
Telefax: (51) 3228-8770  
e-mail: [agea@cpovo.net](mailto:agea@cpovo.net)

■ **PROJETO CRESCENDO**  
BR 353 – Guarulhos/SP  
Tel.: (11) 6497-3916  
e-mail: [br353.crescendo@uol.com.br](mailto:br353.crescendo@uol.com.br)



Divulgação

# Os poderes do seu pomar

Você já ouviu falar em fitoterapia? Isso mesmo, é a cura por meio das plantas, esquecida durante muito tempo pelos ocidentais e que, hoje, reassume seu papel como um valioso recurso terapêutico oferecido pela natureza.

Um conjunto de técnicas de utilização dos vegetais pode curar e prevenir doenças, que vão da gripe ao câncer. Como método terapêutico, a fitoterapia faz parte dos recursos da medicina natural e está presente também na tradição da medicina popular e nos rituais de cura indígenas.

“Apesar de haver algumas controvérsias em relação à cura das plantas, cada vez mais, esse recurso da tradição popular tem um embasamento científico”, explica Cláudio Magalhães, doutor em Ciência dos Alimentos da USP e pesquisador da Embrapa. A fitoterapia, em sua forma mais rigorosa, abrange os princípios e as técnicas da botânica e da farmacologia.

Em Santa Catarina, os enfermos do Hospital Oásis Paranaense - HOP recebem tratamento especializado com a utilização de frutas, plantas e verduras. Mas você não precisa ir tão longe para utilizar os benefícios da natureza, veja algumas dicas do representante do HOP, Geomar Lima, para amenizar enxaquecas, gastrites ou, mesmo, evitar o câncer:

- Colesterol** – Água da berinjela com limão
- Estresse** – Chá da casca de laranja, com mel
- Anemia** – Couve com laranja
- Enxaqueca** – Chá da casca fresca de laranja
- Fígado** – Chá de casca seca de laranja, chá de boldo, chá de carqueja
- Câncer** – Tomate fervido (por 30 minutos)
- Caspa e queda de cabelo** – Passar tomate cru e maduro no coro cabeludo
- Hipertensão** – Suco de chuchu com laranja; pepino com casca
- Tosse** – Passar a cenoura crua na centrifuga, adicionar mel e levar ao fogo
- Garganta** – Gargarejar suco de abacaxi com sal
- Bronquite** – Xarope de abacaxi
- Pneumonia** – Assar a banana na tábua bem madura e beber a calda ainda quente
- Febre** – Chá da casca de beterraba

## Tome Nota

Fotos: Reprodução

### Brasília

**Milton Ribeiro,**  
retrospectiva 60 anos  
Galeria Principal do  
Conjunto Cultural da Caixa.  
Até 11.04, de terça a  
domingo, das 9h às 21h.



**Trabalhadores, Naífs de Vidal**  
Galerias Piccola I e II do Conjunto  
Cultural da Caixa. Até 11.04,  
de terça a domingo, das 9h às 21h.  
SBS Qd. 4 lotes 3/4 anexo  
do edifício matriz da Caixa

### São Paulo

**SP 450 anos, de burgo de estudantes à cidade dos imigrantes,**  
até 25.04, de segunda a domingo,  
Vão Livre da Paulista.  
Av. Paulista, 1842

### Referencial Anita Malfatti,

até 30.05, Galerias da Sé  
(Praça da Sé, 111)

### Salvador

**Vulkânia - A Urbis Colonial -**  
Fábio Ferrer, de 15.04 a 15.05,  
Conjunto Cultural da Caixa

### Caminhos, Ana Casarini,

de 06.03 a 04.04,  
Conjunto Cultural da Caixa  
Rua Carlos Gomes, 57, Centro

## Registros

### 02.04

97 anos da Associação de  
Pessoal da Caixa de São Paulo

### 07.04

16 anos da Associação dos  
Economiários Aposentados e  
Pensionistas da Paraíba

### 17.04

13 anos da Associação dos  
Economiários Aposentados  
do Espírito Santo

18 anos da Associação dos  
Economiários Aposentados  
de Pernambuco

### 22.04

74 anos da Associação de  
Pessoal da Caixa da Bahia

### 23.04

18 anos da FENACEF  
Federação Nacional das  
Associações de Aposentados  
e Pensionistas da Caixa

## Turismo

■ Associados da FUNCEF têm descontos de 3% em passagens aéreas e 4% nos pacotes turísticos. Confira: [www.cenaetur.com.br](http://www.cenaetur.com.br)  
Tel.: 61-321.4460





A FUNCEF tem dois novos canais de comunicação para você.

# Informação mais fácil e ágil

Notícias detalhadas sobre os números do seu fundo de pensão, a cada dois meses.

Leitura fácil, com leveza e design gráfico arrojado.

Dicas de saúde, lazer, cultura e histórias inesquecíveis.



Informações quentinhas sobre seus benefícios, empréstimos e gestão da FUNCEF. Em qualquer lugar, de casa ou do trabalho.

Receba o boletim eletrônico no seu e-mail, basta pedir: [noticias@funcef.com.br](mailto:noticias@funcef.com.br)



# www.funcef.com.br

## Mais comodidade para você.

Acesse e cadastre-se no FUNCEF Serviços e aproveite o auto-atendimento:

- ▶ Proposta de associação
- ▶ Contrato de crédito
- ▶ Suspensão de prestações
- ▶ Simulador de Renda Vitalícias
- ▶ Demonstrativos de IR
- ▶ Atualização de endereço

**FUNCEF**  
Serviços

Sua Fundação ao alcance de suas mãos

